

JORNAL DA EDUCAÇÃO

www.jornaldaeducacao.inf.br

Reconhecimento



Em sessão especial, realizada no dia 25 de outubro, a Câmara de Vereadores de Joinville, reconheceu o importante trabalho em prol da educação executado pelo Jornal da Educação em seus 25 anos de circulação.

Na mesma sessão, foi homenageada a fundadora e diretora do JE, a professora e jornalista Maria Goreti Gomes.

A indicação foi da vereadora Tânia Eberhardt que encampou a campanha e enviou moção ao governo do estado e protocolou projeto para a criação de equipes de manutenção preventiva para as escolas públicas.

Leia mais nas páginas 4 e 5

Participe



Para participar da campanha pela criação das equipes de manutenção pelas prefeituras e Gereds, com o objetivo de evitar as interdições de escolas públicas, acesse a página oficial do Jornal da Educação - www.jornaldaeducacao.inf.br e vote.

No facebook, curta a fanpage do Jornal da Educação.

facebook



www.jornaldaeducacao.inf.br

Leia nas próximas edições do JE:



- 1) Africanidades no EJA
- 2) O passo a passo do projeto da professora Joseane Schulz
- 3) Projeto "A turma que amava caixas" da professora Carolina Lemke Moreira
- 4) Reportagem especial sobre o curso dos professores de inglês nos Estados Unidos

Joinvilense recebe premio nacional



A professora Joseane Helena Schulz, do CEI municipal Raio de Sol, é uma das premiadas na 6ª Edição do Prêmio Professores do Brasil, do Ministério de Educação (MEC). Seu projeto, "Arte em movimento: os móveis como suporte de diálogo das crianças com a tridimensionalidade do planeta", foi realizado com os alunos de 5 e seis anos.

OPINIÃO

Somos todos iguais, mas alguns são mais iguais do que os outros

A posse do novo presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), o ministro Joaquim Barbosa, reacendeu a discussão sobre a imposição de cotas raciais no Brasil.

Pela primeira vez na história do país uma pessoa afrodescendente assume cargo de tal relevância. O novo presidente fez questão de frisar que não precisou de cotas para trabalhar muito, estudar ainda mais e chegar ao mais alto cargo do judiciário brasileiro,

Barbosa votou favoravelmente às cotas, em maio deste ano, quando aprovou a constitucionalidade da política de cotas para negros e índios na Universidade de Brasília-UnB. A política racial votada é para reserva de cotas para ingresso de negros e índios por dez anos apenas, portanto, é temporária.

Nesta época, em que o povo dos Estados Unidos, uma das maiores e mais poderosas nações do mundo, reelegeu Barack Obama para a presidência; e o poder judiciário brasileiro também tem à sua frente um negro, talvez seja o momento ideal para retomarmos a discussão sobre a política de cotas raciais, que está longe de estar esgotada, principalmente no Brasil.

Apesar de já ter sido votada na principal casa da justiça brasileira, o STF, as chamadas políticas raciais afirmativas continuam gerando discussão. Há negros que preferem não usufruir o direito porque se sentem, de alguma forma, privilegiados ou discriminados diante dos demais colegas, estudantes de escolas públicas não negros, mas pobres. Colegas de turma ou não, estes jovens passam por dificuldades idênticas, pois a cota de que precisam é uma cota muito grande de educação de qualidade devida a todos os brasileiros.

A única cota de que nossos adolescentes negros, brancos, pardos, pobres e de todos os níveis, estudantes de escolas públicas precisam, sem dúvida nenhuma, é de aulas com bons professores em escolas bem estruturadas e que resultem em conhecimentos semelhantes, ou ainda melhores e mais abrangentes, aos de seus colegas estudantes de escolas privadas.

Somente assim, tendo as mesmas condições de disputar as vagas nas universidades e depois, no mercado de trabalho, esses estudantes de escolas públicas serão capazes de melhorar a si e a sociedade. Afinal, após alguns anos de cotas em várias universidades brasileiras, é sabido que não basta ga-

rantir vaga na universidade, é preciso garantir conhecimentos e habilidades constituintes da plena cidadania.

Há inúmeros artifícios aplicados para conquistar as vagas das cotas nas universidades. Um deles, que revolta especialmente os cariocas, já que foi constatado pela primeira vez na UNERJ, são os estudantes de escola privada que, ao mesmo tempo, estão matriculados regularmente na escola pública, para poder usufruir das cotas e bolsas de estudos exclusivamente para estudantes que frequentaram escolas públicas.

Há ainda o problema da auto declaração da própria raça (humana?), ou seria etnia (?), preconizada na lei, e confirmada em entrevista pessoal facultativa, que não pode deixar de ser sub-



jetiva. A subjetividade dessa entrevista fez com que, em 2007, gêmeos idênticos tenham sido considerados de raças diferentes na UnB. Um pôde concorrer pelo sistema de cotas raciais, o outro não. Após repercussão do caso na mídia, a UnB voltou atrás e considerou os dois irmãos como sendo negros.

E o mais importante, o problema maior no Brasil não é ser admitido para estudar nas universidades, o maior problema, neste momento, é o índice de estudantes que abandonam os cursos superiores, que já é maior do que 50% das matrículas.

Isto prova que estamos no caminho errado. Pois, colocar um estudante despreparado e desmotivado na universidade, especialmente nas públicas, é desperdício de dinheiro público. O Brasil precisa investir em quem quer estudar, e comprove seus méritos com dedicação e desempenho, não em quem é "mais igual do que os outros" pela ascendência privilegiada ou não.

Todos os brasileiros padecem para se beneficiar das políticas públicas neste país, mesmo não sendo negro, indígena ou miserável. A injustiça entre o que se paga em impostos e o que é efetivamente

feito pelo estado brasileiro, em todos os níveis, é grande. Vamos citar somente o PROUNI, que dá bolsa de estudos exclusivamente para estudantes que tenham cursado os três anos do ensino médio em escolas públicas.

Vejam, se o adolescente pertence a uma família que valoriza o estudo e opta por abrir mão de confortos outros, coloca seu filho a estudar em escola particular no primeiro ano. No ano seguinte, o pai perde o emprego, a mãe fica doente ou precisa deixar de trabalhar para cuidar de algum familiar doente, o adolescente é transferido para a escola pública, mas jamais poderá beneficiar-se da bolsa que deveria garantir estudos para todos os brasileiros dispostos a dar sua cota de contribuição pessoal para melhorar a nação, mas sem condições de pagar os estudos.

Por outro lado, uma vez inscrita para oferecer bolsa do PROUNI, a universidade, ou a instituição de ensino superior, tem isenção fiscal e, portanto, mesmo se não preencher todas as vagas abertas pelo programa, ainda que por falta de candidato, permanecerá isenta dos impostos, apesar de não estar revertendo o valor total do imposto em bolsas. E lá vai nosso dinheiro público para a iniciativa privada em forma de renúncia fiscal.

Por último, mas não menos importante, se somarmos o número de auto-declarados negros (afrodescendentes e mestiços) e indígenas teremos mais da metade da população brasileira. Portanto, não são minorias.

Não somos contra cotas, queremos apenas que sejam para garantir a todas as nossas crianças, adolescentes e jovens brasileiros, independente de sua ascendência, cor da pele ou condição social, oportunidades de obter conhecimentos verdadeiros e habilidades em escolas que realmente ofereçam ensino de qualidade e para aqueles que deem sua cota de participação individual na construção de uma nação brasileira melhor.

Basta de dar tudo para todos, indiscriminadamente, nivelando tudo e todos por baixo.

O Brasil precisa é valorizar e incentivar nossos talentos individuais. Afinal, somos todos brasileiros e nisto somos iguais, mas alguns são mais brasileiros do que outros no momento em que não perguntam o que o Brasil pode fazer por eles, mas o que eles podem fazer pelo Brasil

EXPEDIENTE



Rua Marinho Lobo, 512 Sala 40
89201-020 Joinville - SC
Fone: (47) 3433 6120

Endereço Eletrônico:

www.jornaldaeducacao.inf.br

jornalismo@jornaldaeducacao.inf.br

Jornalista Responsável:

Maria Goreti Gomes DRT/SC

ISSN 2237-2164

Registro Especial de Título nº 0177593

Editoração: Jornal da Educação

Revisão: PJ Ramos Pinto

Impressão: AN

Tiragem desta edição: 4000

Distribuição dirigida a assinantes, anunciantes e estabelecimentos de ensino de 30 municípios das regiões de Joinville, Blumenau, Jaraguá do Sul, São Bento do Sul/Mafra e Timbó.

Os artigos e colunas assinados são de responsabilidade de seus autores

Cartas 

Jornal da Educação

Opinião do leitor

Rua Marinho Lobo, 512 Sala 40

Fone: (47) 3433 6120 e 30272160

89201-020 - Joinville - SC

Endereço Eletrônico:

opinio@jornaldaeducacao.inf.br



**O JE está no
FACEBOOK**

facebook 

OPINIÃO DO LEITOR

Ser parte da solução

“Sejamos pessoas de ação. É preferível o desgaste do que a ferrugem, a inércia é altamente prejudicial.”

“QUANDO eu era jovem,” conta Edgar Bledsoe, “havia sido demitido de meu emprego de meio expediente e não podia mais contribuir para a despesa familiar. Nossa única renda era o que mamãe conseguiu ganhar fazendo roupas para os outros. Então mamãe ficou doente durante algumas semanas e incapaz de trabalhar.

A companhia elétrica veio e cortou a energia quando não conseguimos pagar a conta. Depois foi a companhia de água. A despensa ficou quase vazia. Felizmente, tínhamos uma pequena horta e podíamos cozinhar os legumes numa fogueira no quintal. Um dia minha

irmã mais nova veio saltitante da escola para casa dizendo:

- Amanhã temos que levar para a escola alguma coisa para dar aos pobres.

Mamãe começou a esbravejar dizendo: Não conheço ninguém mais pobre do que nós! Mas a mãe dela, que estava morando conosco na época, a fez calar, franzindo as sobrancelhas e tocando-lhe o braço, disse:

- Se você passar para uma criança a ideia de que ela é pobre com essa idade, ela será pobre para o resto da vida. Sobrou um pote daquela geleia caseira. Ela pode levar aquilo.

Vovô achou um pedaço de papel de seda e um pedacinho de fita cor-de-rosa com os quais embrulhou nosso último pote de geleia e minha irmã foi saltitando para a escola

Por Marcio Kühne*

no dia seguinte levando orgulhosamente seu presente para os pobres.

E, para sempre depois disso, se havia um problema na comunidade, minha irmã naturalmente presumia que ela deveria ser parte da solução.”

Quando nos tornamos parte da solução, certamente não compomos parte do problema ou apenas parte da paisagem.

*Marcio Kühne já palestrou motivacionais para mais de 540 mil pessoas, em Congressos Empresariais, Educacionais, Semanas Acadêmicas, Convenções de CDL, Sindicatos e Associações Comerciais. www.marciokühne.com.br E-mail: contato@marciokühne.com.br

Administração pública mais próxima do povo

Todos os novos prefeitos que tomarão posse no dia 1º de janeiro de 2013 deveriam seguir a sugestão do ministro Joaquim Barbosa, quando sugeriu que o Poder Judiciário se aproximasse mais as suas administrações do povo, no seu discurso de posse como presidente do Supremo Tribunal Federal – STF.

Um bom começo seria colocarem receitas e despesas em planilhas na internet para a população acompanhar em tempo real a movimentação de caixa, sem deixar nenhuma arrecadação ou gasto de fora dessa lista.

Em todas as páginas oficiais deveriam relacionar os órgãos e o horário de atendimento, com nomes dos responsáveis, especialmente na área de saúde.

Durante os plantões, os médicos costumam ficar dormindo em locais inacessíveis ao público enquanto pacientes vão se aglomerando e se esfacelando de dor nos pronto-socorros e corredores de hospitais.

Repito, seria o mínimo colocarem o horário de funcionamento e os nomes dos responsáveis. Mas o ideal mesmo seria colocar o nome de todos os servidores e seus respectivos horários de expediente, com afixação nos locais de trabalho.

Para melhorar a administração pública no Brasil inteiro, antes de qualquer projeto de metas a longo prazo deveria se iniciar de imediato com ações práticas.

Em São Paulo foi costurado um projeto que tornaria a cidade ideal em 2040. As autoridades brasileiras criam essas artimanhas

visionárias a uma distância fora do alcance do cidadão comum para não cumprirem com suas obrigações durante seus mandatos. Isto está se tornando um modismo em todas as esferas da administração pública brasileira.

Hoje, quase todas as prefeituras possuem órgãos de controle interno e ouvidorias, que servem somente para aumentar a burocracia e não solucionam coisa alguma.

Em junho de 2012, fiz uma reclamação, nº 10877251, para retirada de uma escada com 7 degraus de um lado e 3 do outro, que toma toda a extensão da calçada, localizada na rua Santo Antonio, no bairro Bela Vista, Capital de São Paulo, a menos de 500 m do gabinete do prefeito, e de 100 m da Câmara Municipal. Mas até o presente momento nenhuma providência foi tomada.

Mandaram-me uma correspondência apontando que a própria prefeitura já vinha “tentando resolver” o problema desde 2011. Houve até a abertura de um processo administrativo, nº 2011-0.213.934-0 na Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida.

De efetivo só números de processo, de telefone e de minha reclamação. Nenhum cadeirante tem condições de atravessar a calçada nesse local. Esse problema deve vir desde que a cidade de São Paulo existe, pois essa rua é das mais antigas.

Há mais de um ano tento junto aos terminais de ônibus da capital para colocarem avisos de proibição

de fumar nesses locais. Nem a prefeitura consegue obrigar a colocação dos avisos nem o governo do estado informa o órgão responsável pelo cumprimento da obrigação conforme prevê a lei estadual nº 13.541/2009.

Tudo que se sugere aqui é do conhecimento de todas as autoridades. A fiscalização deve ser aperfeiçoada e acompanhada de perto. Esses órgãos têm se tornado a principal fonte de corrupção no país afora, haja vista a queda de vários ministros na gestão de Dilma Rousseff e agora o desmonte da quadrilha dos pareceres técnicos.

Em São Paulo, nos trens e metrô são frequentes alertas para não usar o aparelho de som numa altura que incomode os demais passageiros; que o comércio ambulante e pedido de esmola são proibidos, mas nunca se vê um fiscal, um funcionário alertar alguém que esteja praticando uma dessas ações. E não é por impossibilidade.

Os comerciantes e pedintes são velhos conhecidos de todos. E só os fiscais não ouvem os fones de “todos os ouvidos” e as câmeras não gravam as imagens dos vendedores ambulantes e de pedintes.

Nada mais conveniente do que apresentar uma cidade ideal para décadas à frente, quando não se resolvem questões elementares do dia a dia. Só o quadro “Proteste Já” do CQC livrará a população daquela escada.

Pedro Cardoso da Costa, Bacharel em Direito – Interlagos/SP

Olimpíada de português

Representantes de SC na final

Brasília - O estado de Santa Catarina terá representantes entre os finalistas da 3ª Olimpíada da Língua Portuguesa nos gêneros poesia, crônica e memórias literárias. Brasília sedia, no dia 10 de dezembro, a final da Olimpíada. Dentre os 38 semifinalistas de cada categoria

ria - Poemas, Crônicas, Memórias Literárias e Artigo de Opinião -, serão escolhidos cinco vencedores.

Alunos e professores vencedores receberão notebooks como prêmio. As escolas dos participantes também recebem computadores, além de livros para a biblioteca.

Joinville e Garuva

A aluna Bruna Pinheiro, da Escola Municipal Padre Valente Simioni, no bairro Iririú é finalista da com o texto “O lugar de cada um”, na categoria crônica. A estudante participará da cerimônia em Brasília na companhia da professora Dione Cristina Coppi Eller, da diretora Maria Zenir Niehues e de sua mãe, Cristiane Bucci Pinheiro.

Julia Eduarda Feldhaus (12 anos), aluna da Escola Municipal Vicente Vieira, de Garuva, é uma das concorrentes no Gênero Memórias literárias. Seu texto intitulado, “Minha Vida no Rio

da Onça”, foi composto sob a orientação da professora Solange de Vilas Bôas. Ela também segue para Brasília acompanhada da diretora da escola Celoni Pizatto.

Alunos e professores vencedores de cada região e categoria receberão notebooks como prêmio.

As escolas dos participantes recebem computadores e livros para a biblioteca. A Olimpíada de Língua Portuguesa é uma iniciativa do Ministério da Educação (MEC) e da Fundação Itaú Social.

Finalistas de Santa Catarina

Gênero poesia

Concórdia/SC

Título: **Encantos além da minha janela**

Aluno: João Arthur Pagotto Salvi
Professora: Helena Boff Zorzetto
Escola: EEB Profº. Mansueto Boff

Fraiburgo/SC

Título: **Um cantinho do Brasil**
Aluno: Pedro Augusto Silva Moraes
Professora: Salete Leite
Escola: CEM Arnaldo Frey

Ipumirim/SC

Título: **O João de Ipumirim**
Aluno: João Pedro Artifon Canton
Professora: Salete Inês Lecardelli
Escola: NEM Profº. Claudino Locatelli

Gênero memórias literárias

Caçador/SC

Título: **A saga de uma guerreira**
Aluno: Yasmin Smith Tesser
Professor: Clarice Hauffe
Escola: EMEB Pierina Santin Perret
Diretor: Beatriz Aparecida Pereira

Garuva/SC

Título: **Minha Vida no Rio da Onça**
Aluno: Júlia Eduarda Feldhaus
Professor: Solange de Vilas Bôas
Escola: EM VICENTE VIEIRA
Diretor: Celoni Pizatto

Vargem Bonita/SC

Título: **A Roseira Mágica**
Aluno: Nádia Siqueira
Professor: Claudimir Ribeiro
Escola: EEB Galeazzo Paganelli
Diretor: Gedalva T. Ribeiro Filipini



Finalistas Profª Solange e aluna Júlia Eduarda, de Garuva

Gênero Crônica

Caçador/SC

Título: **Do outro lado da rua**
Aluno: Eliken Priscila Ribeiro
Professor: Clarice Hauffe
Escola: EEB DOM ORLANDO DOTTI
Diretor: Marisa Petrykowski

Curitibanos/SC

Título: **Mortais**
Aluno: Jean Carlos Cordeiro
Professor: Francieli Gonçalves Lins Ronsani
Escola: EEB MAR Eurico Gaspar Dutra
Diretor: Ivonete Aparecida Ribeiro Pasa

Joinville/SC

Título: **O lugar de cada um**
Aluno: Bruna Pinheiro
Professor: Dione Cristina Coppi Eller
Escola: EM Padre Valente Simioni
Diretor: Maria Zenir Niehues

Santa Helena/SC

Título: **“Santa Helena” não faz milagres**
Aluno: Daniele Guerra
Professor: Carmen Ângela Lazarotto
Escola: EEB Santa Helena

Interdições

Governo do estado anuncia programa de manutenção

A campanha pelo fim das interdições de escolas, deflagrada pelo Jornal da Educação no mês de agosto, com o objetivo de levar os governos municipais e estadual a criarem equipes de manutenção permanente exclusivamente para atender às escolas públicas, já alcançou as primeiras vitórias.

No dia 25 de outubro, durante a cerimônia de homenagem do Jornal da Educação, foi protocolado na Câmara de Vereadores de Joinville, o Projeto de Lei Nº 197/2012 e a Moção 261/2012, encaminhada ao governo do estado, ambos de autoria da Vereadora Tânia Eberhardt propondo a criação da equipes de fiscalização e manutenção preventiva com a função de realizar reparos e restaurações nas estruturas físicas dos estabelecimentos de ensino das redes Municipal e Estadual.

As ações para implementar a manutenção das escolas em Joinville e o anúncio, pelo governo do estado, no dia 28 de novembro, da criação do Programa de Manutenção da Infraestrutura Escolar, que passa a funcionar a partir de 2013, são importantes para evitar novas interdições de escolas públicas, mas

a campanha do Jornal da Educação continuará.

Durante discurso em homenagem aos 25 anos do Jornal da Educação, à mentora e diretora, professora e jornalista Maria Goreti Gomes e a vereadora Tânia explicou o porquê de ter encampado a campanha **'Basta de Interdições'**. "Nossas crianças e professores não merecem este descaso com as escolas".

A campanha, parte das ações para marcar os 25 anos do Jornal da Educação, teve um total de 135 internautas apoiando na *fanpage* no Facebook e 106 dos leitores participaram votando na enquete publicada na página oficial (www.jornaldaeducacao.inf.br), desde o dia 6 de setembro.

No fechamento desta edição, 93,4% dos votantes apoiavam a criação das equipes de manutenção.

Basta de interdições: campanha continua

A diretora do JE, a professora e jornalista Maria Goreti Gomes salienta que a campanha 'Basta de Interdições' continuará "pois a assinatura de um documento não garante que as ações serão efetivadas. Além de que, nossa campanha é pela implantação de equipes exclusivas, com pessoal técnico especializado e o programa do governo do estado continua envolvendo os diretores de escola e equipe que deveria se ocupar da parte pedagógica".

E, em relação à prefeitura de Joinville, o projeto ainda não tramitou nas comissões e a Vereadora Tânia, proponente, não estará na próxima legislatura. "Vamos continuar trabalhando para que os demais municípios das quatro regiões educacionais em que o JE atua (Jaraguá do Sul, Blumenau, Timbó e São Bento do Sul) também criem as equipes de manutenção para que não venham a ter problemas semelhantes aos enfrentados pelas escolas da regional de Joinville.



EEB Conselheiro Mafra, a primeira escola pública do estado, é interdita constantemente.

Florianópolis - No dia 28 de novembro, a Secretaria de Estado da Educação anunciou a criação do Programa de Manutenção da Infraestrutura Escolar. O secretário da Educação, Eduardo Deschamps assinou o contrato para criação do módulo Manutenção, no Sistema Integrado de Controle de Obras Públicas (SICOP).

"Com o sistema, cada diretor de escola poderá abrir a solicitação de manutenção que será analisada pela Secretaria do Desenvolvimento Regional (SDR), por meio da Gered, para liberação do processo de manutenção. Todo o trabalho será coordenado e monitorado pela SED, desde a solicitação até a solução do problema", explica o diretor de Infraestrutura da SED, Sergio Boebel.

"O SICOP já conta com o módulo Obras, porém nem todas as necessidades de uma escola se caracterizam como manutenção do edifício construído. Por isso, surgiu a necessidade de criar o Módulo Manutenção, que engloba os serviços de pequenos reparos", afirma Boebel.

Esta é mais uma das ações do Programa, que poderá ser usado a partir de 2013. A implantação será feita pelo Deinfra, seguindo o plano de trabalho formulado pela Secretaria de Estado da Educação (SED).

O trabalho de manutenção será feito por empresas previamente selecionadas por meio de licitação. A SDR irá licitar uma planilha com ata de registro de preço de todos os serviços, que inclui elétrico, hidráulico, civil, vidraçaria, limpeza de caixa d'água e fossa, entre outros. Uma única empresa será a responsável por todos os serviços, e cabe à SDR analisar a necessidade de dividir a licitação por lotes.

A partir daí, a empresa está apta para efetuar o serviço de manutenção da escola solicitado pelo diretor. "Se não fizermos a manutenção o problema se agrava rapidamente e, a escola precisará de reforma o que tem um custo bem mais alto e maior transtorno dentro da escola", comenta o diretor de Infraestrutura.



Deschamps: "Precisamos estar com as escolas em dia"

Outras ações

Para a diretora de Tecnologia e Informação, Karen Lippi de Oliveira, a recorrência da manutenção poderá propiciar outras ações na unidade escolar. "Se uma escola cadastrar seguidamente um mesmo serviço, pelo sistema será possível analisar e corrigir definitivamente o problema. Se for quebra de vidro, por exemplo, pode ser vandalismo, o que requer conscientização na comunidade. Se for manutenção constante no forro, pode ser problema na cobertura. Se for roubo, é preciso trabalhar alinhado com o projeto Escola Segura", explica.

Com o Programa de Manutenção da Infraestrutura Escolar a SED espera solucionar rapidamente problemas estruturais e permitir que as unidades escolares não sofram com as ações do tempo e nem sejam interditadas pela vigilância sanitária. "Precisamos estar com as escolas em dia para aumentar a qualidade do ensino catarinense", finaliza o secretário Deschamps.

Em Joinville, a gerente regional de ensino, Clarice Portella explicou que, a região também se beneficiará do programa estadual, já que até o final deste ano, serão gastos R\$ 424 mil dos 1,5 licitados em outubro, no programa da SDR local.

"Até agora estamos só apagando incêndio. Somente a partir do ano que vem vamos começar a trabalhar com base no relatório que recebemos com o Levantamento técnico das condições físicas das unidades pertencendo a SDR de Joinville. Os técnicos visitaram as 63 unidades e "os dados mostram a situação precária", registrou Clarice.

Maioria das interdições é na região de Joinville



Clarice mostra levantamento técnico envolvendo todas as 63 unidades da regional: "situação precária"

Joinville - A Gerência Regional de Joinville é a que tem maior número de escolas interditadas total ou parcialmente. Praticamente todas as 63 unidades foram, em algum momento, interditadas parcial ou totalmente. Em outubro foi assinado um contrato, com a empresa Kaeh no valor de R\$ 1,5 milhões para obras de reparos emergenciais, pelo período de um ano.

que vem fazendo reparos

As escolas "Francisco Eberhardt", Pirabeiraba e "Monsenhor Sebastião Scarzello", do bairro itaú, atenderam seus alunos durante todo o ano letivo de 2012, em salas de outras escolas.

A EEB Conselheiro Mafra, por exemplo, teve o projeto de restauração e reforma apresentado à comunidade, em novembro de 2011, por ocasião das comemorações do centenário da escola pública mais antiga de Santa Catarina, mas continua parcialmente interditada.

O ex-secretário da educação, Marco Tebaldi, apresentou o projeto de reforma integral da escola, informando também que a verba já estava garantida e que a licitação estava em andamento, mas as obras ainda não começaram.

Governo do estado e vigilância sanitária de Joinville travam batalhas judiciais há mais de um ano, entre uma e outra interdição. Tanto o ano letivo de 2011, quanto o de 2012 foram garantidos somente mediante liminares.

Já a EEM Governador Celso Ramos que implantou ensino médio integral e também teve o projeto de reforma apresentado à comunidade em novembro de 2011, quando festejou os 50 anos, teve sua cozinha interditada por algumas semanas e seus alunos tiveram que se deslocar para a escola Rui Barbosa para almoçar diariamente.

Por falta de estrutura, o projeto de Ensino Médio Integral deixará de acontecer na escola a partir de 2013, quando a escola oferecerá o ensino médio Inovador.

Ainda em Joinville, a EEB Monsenhor Scarzello, localizada no bairro itaú, que foi interditada em 2011 e seus 300 alunos transportados diariamente para a Escola Léa Maria Aguiar Lepper, no Saguacu, e EEB Rui Barbosa durante todo este ano letivo, não abriu matrículas para 2013.

A notícia do fechamento da unidade foi

dada no período de matrículas.

Os pais foram aconselhados a buscar vagas nas demais escolas da região, a foram aconselhados a buscar vagas em outros colégios da região, como o "EEB Jorge Lacerda", "EM Oswaldo Cabral", "EEB Dom Pio de Freitas" e "EEB João Colin".

"Pelo zoneamento não há demanda para reabrir a escola. A região é bem servida por outras escolas. Todos os funcionários e professores efetivos já foram removidos para outras escolas do estado.

O prédio está em péssimas condições. A escola precisa ser reconstruída. Não tinha como fazer nada e não tinha recursos. Estão será concluído o projeto e depois da reforma total, o prédio será doado para o município", garantiu a Gerente de Educação, Clarice Portella.

Fim das extensões

Clarice anunciou também o fim das extensões de ensino médio noturno. "Quando foram criadas as extensões, no final da década de 90, não existia o transporte escolar gratuito, as verbas ainda eram do FUNDEF. Então, foram feitas como um paliativo. Hoje, temos como pagar o transporte para os estudantes para a escola mais próxima da sua residência no período diurno. Só haverá matrícula nestas escolas para as turmas de terminalidade, ou seja, de 2º e 3º anos", explicou.

A política dos governos federal e estadual é oferecer ensino médio diurno para todos os estudantes. A exceção é o aluno trabalhador. Todo adolescente menor de 16 anos pode estudar de dia, pois o ECA prevê no máximo quatro horas de trabalho como estagiário ou menor aprendiz. Por isso, nenhuma nova escola oferecerá ensino médio noturno.

"Nas extensões não há biblioteca para ensino médio e nem laboratórios, todo o trabalho de secretaria é feito na escola mãe. Então é um contra censo. Para o sistema de registros não existe a extensão. Além disso, os maiores índices de evasão e reprovação são no ensino médio noturno entre os alunos menores de 16 anos, que ficam o dia todo na ociosidade e também não querem estudar", sentenciou.

"O encaminhamento é melhorar a condição dos prédios das escolas mães e dar estrutura para que possam receber bem o aluno e garantir a qualidade do ensino através da estrutura", finalizou.



Tricentenário de Rousseau: a educação comemora?

Em 28 de junho de 2012, comemorou-se o trigésimo centenário de nascimento de Jean-Jacques Rousseau, nascido em Genebra e considerado um dos mais polêmicos filósofos do século das luzes. Este canto do jornal dedicado à educação em perspectiva histórica, neste ano festivo, não poderia deixar de oferecer algumas reflexões sobre o pai da democracia moderna e o padrinho do movimento escolanovista.

No campo da educacional, um dos livros mais discutidos de Rousseau certamente é o "Emílio, ou da Educação", publicado no Brasil pela Editora Martins Fontes. Com esta obra, Rousseau inaugura um gênero textual conhecido como Bildungsroman, que é um termo alemão para designar um tipo de romance – de aprendizagem ou formação – em que é exposto de forma pormenorizada o processo de desenvolvimento físico, moral, psicológico, estético, social e político de uma personagem, geralmente desde a sua infância ou adolescência até um estado de maior maturidade.

"Emílio" é composto de cinco capítulos, incluindo prefácio, introdução e breve cronologia sobre Rousseau. Em linhas gerais, há uma densa discussão sobre a lei da necessidade e da utilidade e sobre o que é apropriado e bom para a formação humana. Ele apresenta dois estágios do desenvolvimento humano. O primeiro diz respeito ao aprendizado da dor. É o estado da idade da natureza – razão sensível –, e da idade da inteligência – razão intelectual. O segundo se refere à saída do indivíduo da infância, que seria a idade da energia, da força vital, sendo que, a partir dos vinte anos, as pessoas viveriam a idade da sabedoria, marcada essencialmente pela problematização, do pensar mais radical, sobretudo, pela capacidade de estar apaixonado e se apaixonar.

No mundo contemporâneo, o movimento escolanovista, que emergiu entre o final do oitocentos e o início do século XX, adotou Rousseau como a principal referência. Pensadores da Educação como Édouard Claparède, Adolphe Ferrière e Roger Cousinet conferem ao filósofo genebrino o prestígio de "precursor da Escola Nova". Nesta direção, Rui Trindade conclui: "Haja, ou não, uma leitura imediatista de Rousseau, por parte de alguns pedagogos,

Por Jilvania Lima dos Santos Bazzo*
Norberto Dallabrida**

...Em linhas gerais, há uma densa discussão sobre a lei da necessidade e da utilidade e sobre o que é apropriado e bom para a formação humana. Ele apresenta dois estágios do desenvolvimento humano. ...

o certo é que a afirmação da infância como um período específico da vida dos seres humanos e a afirmação da existência de uma ordem natural que importa respeitar ou reconhecer em cada criança se converteram, ambas, em afirmações nucleares do 'movimento da Escola Nova' [...]"

A partir da década de 1960, quando as escolas alternativas se pautam na Summerhill, Rousseau novamente é revisitado para arejar a democracia na escola. Como nas tradições mais radicais do movimento escolanovista, o conceito rousseauiano de "educação negativa" é apropriado para construir experiências escolares participantes e democráticas.

Se a educação comemora? Deveria, pelos menos. Carregamos conosco ainda o sentimento de rebeldia, de dúvida e, tal qual o filosófico, de um pensar vigoroso capaz de revolucionar a vida das pessoas com o trabalho cotidiano em sala de aula. Sim, a educação comemora!

* Professora da UDESC, é integrante do Grupo de pesquisa PROLINGUAGEM da FAED/UDESC e do Núcleo de Pesquisa em Educação Tecnológica – NEPET/ CTC/UFSC. Atua também no curso de Pós-Graduação lato sensu em Desenvolvimento e Tecnologia da UnoChapecó e da Universidade do Contestado. E-mail: jilvaniabazzo@gmail.com

** Professor da UDESC e coautor de "A Escola da República: os grupos escolares e a modernização do ensino primário em Santa Catarina (1911-1918)" (Editora Mercado de Letras, 2011) E-mail: norberto@udesc.br

O que pega nos pés?



Professores estrangeiros

Não basta apenas ter a vontade de se trabalhar no Brasil. Para conseguir o visto de trabalho no País é preciso cumprir formalidades, exigências e condições legais previstas no Estatuto do Estrangeiro.

O trabalho de cidadão estrangeiro em território nacional é regido pela Lei 6.815, de 19 de agosto de 1980, e regulamentada pelo Decreto 86.715, de 10 de dezembro de 1981, essas normas estabelecem diretrizes e orientações de caráter geral no que concerne à situação jurídica do estrangeiro no Brasil, inclusive do professor.

Assim, o Ministério do Trabalho estabelece procedimentos e orientações relativos à concessão de autorização de trabalho a estrangeiros que desejem permanecer no país a trabalho, temporária ou definitivamente. Para melhor compreensão do tema, entretanto, é necessária a fixação dos seguintes conceitos:

a) Autorização de trabalho a estrangeiros: é o ato administrativo, de competência do Ministério do Trabalho, exigido pelas autoridades consulares brasileiras para a concessão de visto temporário ou permanente a estrangeiros que planejam permanecer, a trabalho, em território nacional;

b) Visto: é o ato administrativo de competência do Ministério das Relações Exteriores, que se traduz por autorização consular registrada no passaporte de estrangeiros que lhes permite entrar e permanecer no país.

Diante disso, é possível afirmar que a autorização de trabalho é pressuposto para a obtenção do visto, principalmente quando a relação de emprego se dá com instituição privada de ensino, pois o visto só é concedido quando não há mão de obra brasileira especializada para ocupar tal função.

Como exemplo a contratação de um professor de inglês, se a escola interessada é de São Paulo, certamente o pedido será negado, já que existe no mercado mão de obra qualificada e especializada para exercer esta função, mas se a escola está no interior de Ceará e consegue comprovar que lá não existem profissionais aptos para exercer a função (americanos naturalizados ou brasileiros com formação), o pedido será aceito.

Yolanda Robert, professora, advogada, especialista em direito e processo civil e em direito e processo do trabalho. Presidente do Núcleo Jurídico da ACIJ (2010/2012) e da Comissão OAB Vai à Escola/Subseção de Joinville. Endereço eletrônico: yolanda@robertadvocacia.com.br

Equilibrados sobre os pés, andamos, dançamos, pulamos, sentamos, corremos ao encontro de quem amamos ou fugimos dos perigos.

Apesar de ser a base de nosso corpo, no banho, esquecemos de lavar, esfregar, secar e hidratar adequadamente os pés. Como resultado, surgem as micoses, o chulé e muitos outros problemas de saúde.

Entre os martírios que impomos ao sustentáculo de nosso corpo, está o uso de calçado inadequado. O com salto maior do que UM centímetro (relação entre o salto e a parte da frente do calçado), quando usado por menores de 17 anos, predispõe à má formação e ao encurtamento dos músculos e tendões, ainda em fase de crescimento. Esta condição é irreversível.

O médico ortopedista André Demore alerta que a unha encravada está diretamente ligada ao uso do calçado. Ele sugere ainda que a criança deveria andar descalça algumas horas por dia.

Os pés suportam o peso do corpo e o abafamento do calçado fechado e do tênis. Por receberem a água que lava o restante do corpo, são facilmente esquecidos no banho.

Com uma pele mais espessa, que de certo modo os protege, se não forem esfregados para retirar o tecido morto (células necrosadas) os pés terão micoses, descamação e o odor, conhecido como chulé.

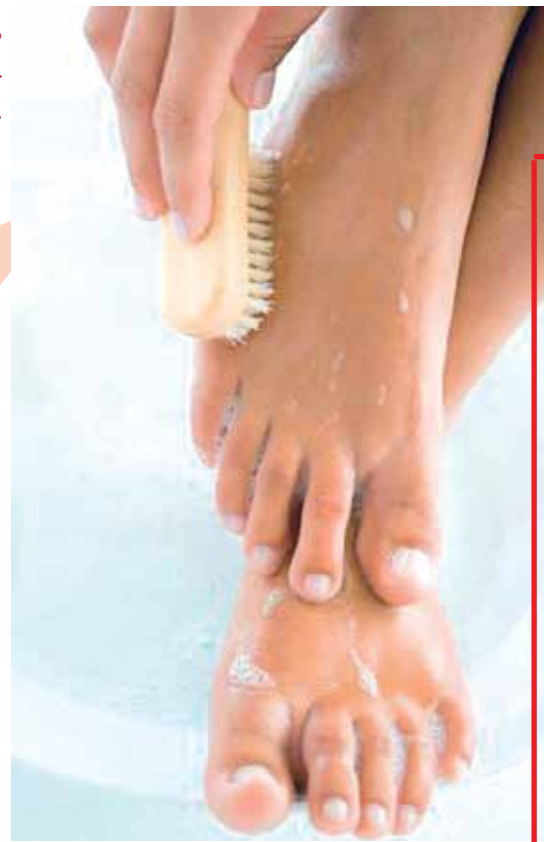
Dor constante no pé não é bom sinal, vá a um ortopedista.

As doenças do pé podem ser tratadas pelo ortopedista ou com um dermatologista, se forem superficiais.

É muito importante examinar os seus pés sempre e prestar atenção a quaisquer alterações: cor da pele, unhas, rachaduras ou amassados.

No banho, passe a mão entre os dedos, esfregue e, ao final, passe uma lixa fina e seque bem todo o pé.

Ao comprar calçado, cuide para que tenha a altura, largura e comprimento adequados ao seu pé.



Estrutura do pé



Crianças devem andar descalço

"O ideal é crianças e adolescentes andarem descalço pelo menos algumas horas por dia", assegura médico ortopedista André Demore. O especialista em membros inferiores, acrescenta ainda que o calçado deve simular ao máximo o solo.

E que, especialmente até os 17 anos, deve-se usar sandálias baixas e tênis confortáveis.

E explica, "é por meio do pé que o corpo reconhece a estrutura do solo e desenvolve o reflexo nervoso que garantirá a identificação da segurança ou não do local em que se pisa, o fortalecimento dos músculos e o desenvolvimento dos mecanismos do equilíbrio e autodefesa que serão utilizados ao longo da vida".



O calçado ideal

A condição ideal para um desenvolvimento correto de músculos e tendões dos pés e pernas é usar calçados, mesmo os tênis com sistema de amortecimento, com a parte de trás (salto) não maior de UM centímetro em relação à parte da frente.

Os tênis devem ser confortáveis desde o momento da compra. Ele precisa ter largura, altura e comprimento adequados, não comprimir os pés.

É importante, quanto maior o salto, mais o corpo é empurrado para a frente. E a ponta dos pés tende a adquirir o formato do calçado. O que pode levar ao encurtamento músculo tendinosos em crianças e adolescentes e à formação de joanetes, calos dorsais e unha encravada nos adultos.

Cirurgias poderão resolver ou amenizar as deformações nos adultos, mas nos menores, o encurtamento é irreversível.

Medicina oriental

Tanto na massoterapia, quanto para a medicina oriental, os pés representam todo o nosso corpo. A massagem nos pés é parte importante do tratamento de sintomas crônicos como enxaqueca, dores da coluna e disfunções orgânicas gerais.

Para o Do-In e o Shiatsu, pontos nos pés refletem problemas em órgãos vitais como coração, fígado e rins etc. Ao manipular estes pontos, o massoterapeuta trabalha a energia vital.

Alerta:

1 "A unha encravada tem relação direta com o calçado. Se não usasse calçado, ninguém teria unha encravada", sentenciou Demore.

2 "O croc, chinelo largamente usado por crianças e adolescentes, foi desenvolvido para a prática de esportes náuticos, por isso adere muito ao solo. Quando a criança corre, o croc não vai deslizar o suficiente para fazer a curva e trava, provocando lesão ligamentosa, principalmente no tornozelo.

Doenças mais comuns

Segundo a Sociedade Brasileira de Dermatologia as doenças mais comuns dos pés são:
 Infecção por fungos: 62,84%;
 Calos: 12,25 %;
 Joanetes: 11,22%,
 Pronação exagerada: 9,94%,
 Pé chato: 8,35%,
 Ecsema (lesão causada por alergia): 8,05% e
 Pé virado para fora: 1,19%



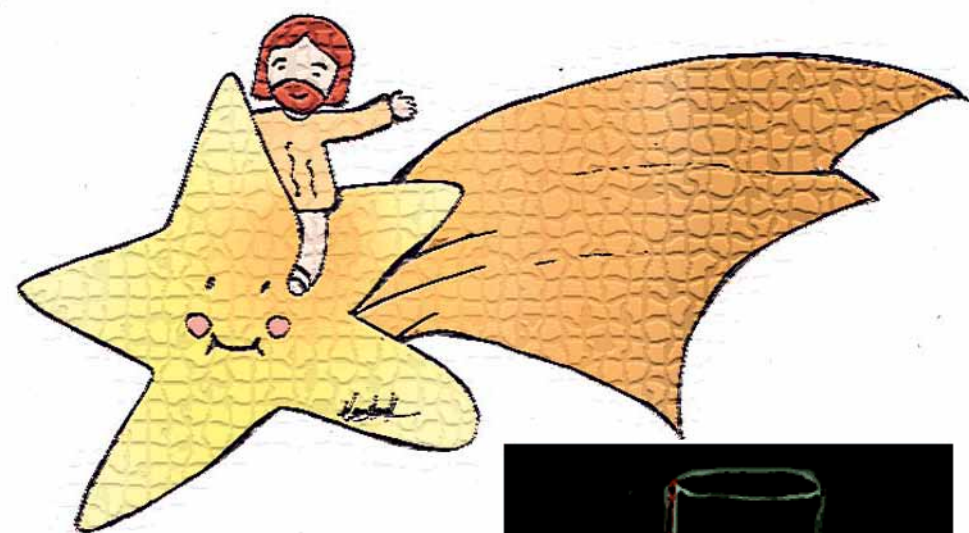
Mande sua sugestão de pauta para jornalismo@jornaldaeducacao.inf.br
www.jornaldaeducacao.inf.br

Fontes: <http://travinha.com.br/blogs/saude/files/2011/05/pe-verdadeiro.jpg>
<http://www.esteticderm.com.br/artigos/pes.htm>
www.homeos.pt
 GRAAFF, Van de. Anatomia Humana. Ed. Monole, Barueri, SP



Coordenador: Prof^o Leandro Villela de Azevedo

Jesus nasceu antes de Cristo? Mas que loucura é essa?



Pode parecer muito estranho para nossos ouvidos, mas é provável que essa frase seja verdadeira. A nossa contagem dos anos em Antes de Cristo (AC) e Depois de Cristo (DC) não começa com o nascimento Jesus.

Como é de conhecimento geral, na época em que ele viveu com os seus discípulos, não foi considerado muito popular, especialmente pelas elites vigentes.

O calendário oficial de Roma media os anos em "Antes da fundação de Roma" e "Depois da fundação de Roma" e o calendário judaico, mais comum na região de Israel onde Jesus viveu, estava por volta do ano de 3760 (hoje em dia o calendário judaico está no ano de 5772)

É apenas no começo do século IV com a conversão de alguns imperadores romanos (como Constantino) ao catolicismo que o cristianismo começa a realmente a tomar força entre os poderosos, mas somente em 525DC, o monge Dionísio Exíguo, define, com o apoio do papa João I, que Jesus teria nascido 525 anos atrás.

Após isso ainda levou mais de dois séculos até que a contagem fosse utilizada de forma ampla pelos reis europeus. Ou seja, antes de 525DC ninguém contava os anos em AC e DC.

O fato é que o sábio monge pode ter errado a contagem. Segundo o evangelho de Matheus, um rei de Israel, colocado pelos romanos, chamado Herodes



o Grande (não confundir com Herodes Antipas, seu filho) teria mandado matar todos meninos de dois anos, para garantir que Jesus, recém nascido, não pudesse viver. Entretanto, segundo o nosso calendário, Herodes, o Grande, teria morrido em 5AC (3755 no ano judaico). Se ele morreu em 5AC como pode ter mandado matar as crianças? Se a bíblia realmente está correta, provavelmente o que esteja errado é a nossa contagem de calendário. Talvez estejamos já no ano 2017 e nem saibamos. Ainda segundo alguns outros documentos de época, no ano 6AC uma estrela brilhante teria surgido no céu por alguns dias, fenômeno que pode ser atribuído uma supernova segundo alguns astrônomos, talvez assim definindo corretamente a data de nascimento de Jesus.

CONTATOS: E-mail: professorleandrovillela@gmail.com

Visite também: www.qhee.blogspot.com e www.profleandro.com

www.jornaldaeducacao.inf.br

Professores de inglês estudarão nos EUA

Brasília - A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) divulgou a lista dos 540 professores de inglês de escola pública, inicialmente, 20 de cada estado, selecionados para estudar, por seis semanas, a partir de 14 de janeiro, pelo Programa de Aperfeiçoamento para Professores de Inglês (CAPL) em universidades nos EUA.

Os 21 professores catarinenses selecionados são: Alaán José Kruk (Jaraguá do Sul), Angela Faria Brognoli (Florianópolis), Darlete Silva Bruno (Criciúma), Dirce Salete Fritzen Rech (Xanxerê), Elenice Vieira (Criciúma), Erenisi Heller Vogt (Iporá do Oeste), Fabiane Andréia Schütz, Fabiane Inês Schneider Heller (Iporá do Oeste), Fabricia Cristiane Guckert (São Miguel do Oeste), Iracema Carvalho Truppel (São Francisco do Sul), Josiane Steinert Nunes (Içara), Karin Henning Socrepa (Jaraguá do Sul), Leandro Fermino, Maria Cristina Hoffmann (Rio do Sul), Maria Goreti Gomes (Joinville), Ricardo Bellei (Chapecó), Rosane Gauer Anschau (São João do Oeste), Sênio Mendes do Amaral (Antônio Carlos), Simone Ferrari, Telma

Pires Pacheco Amorim (Florianópolis) e Veluma Westarb (Guabiruba).

Tudo pago

O Programa de Aperfeiçoamento para Professores de Língua Inglesa nos EUA é coordenado pela Capes em parceria com a Embaixada dos Estados Unidos da América no Brasil e com a Comissão Fulbright, e do Conselho Nacional de Secretários da Educação (Consed).

O curso intensivo de seis semanas será realizado de 14 de janeiro a 22 de fevereiro do próximo ano e é totalmente custeado pela CAPES e Fulbright.

Realizado em uma universidade nos Estados Unidos, com atividades acadêmicas e culturais tem entre os objetivos de fortalecer a fluência oral e escrita em inglês e partilhar metodologias.

Após o retorno, os professores bolsistas deverão compartilhar com os colegas, a aprendizagem em metodologias de ensino, avaliação e o uso de recursos online para estimular a aprendizagem em sala de aula.

Cantata Natal Brasileiro leva cultura nacional ao palco



Joinville - O grupo **Orestes em Cena** fez, no dia 30 de novembro, uma maratona de apresentações da cantata para os colegas da EM Professor Orestes Guimarães.

A professora Liane Coral, do programa Fazer e Acontecer, da Secretaria Municipal de Educação, esclareceu que as apresentações foram privilégio para todas as turmas.

O grupo Orestes em Cena iniciou as atividades em setembro de 2011, e já tem em seu repertório várias peças: O casamento de Dona Baratinha e Rapunzel; Maroquinha Fru-Fru e Chapeuzinho Vermelho com texto de Maria Clara Machado; Orestinho no banho, que trata do uso consciente da água, e Que

Transtorno, com texto da própria professora Liane. Peça com a qual participou do Concurso de Teatro da Cia Águas de Joinville.

O grupo já está montando a peça **Quero Viver**, que aborda o tema da perigosa mistura de álcool com direção de veículos. A meta é subir ao palco no início do próximo semestre.

Além das apresentações na escola, a Cantata Natal Brasileiro foi apresentada no dia 21 de novembro na abertura do Natal dos sonhos organizado pela prefeitura municipal.

No dia 1º de dezembro, os policiais militares e bombeiros e seus familiares assistiram ao espetáculo durante a festa de encerramento da categoria.

RÁPIDAS

Mestrado em DESIGN - A Univille abre na próxima segunda-feira (dia 10) as inscrições para mestrado em design profissional, o primeiro do sul do Brasil. A matriz curricular tem conexões com cultura, sociedade, desenho urbano, além de inovação e tecnologia. As inscrições vão até o dia 28 de fevereiro, e as aulas começam em abril. Mais informações pelo telefone 3461 9115 ou pelo e-mail ppgdesign@univille.br.

Mestrado em DIREITO - Getúlio Vargas lança o primeiro mestrado profissional em direito no país. As inscrições vão até o dia 31 de janeiro de 2013, via internet (www.fgv.br/processoseletivo <<https://webmail.fgv.br/owa/redir.aspx?C=7ab1d81bc0c243868f4492aa510e52fa&URL=http%3a%2f%2fwww.fgv.br%2fprocessoseletivo>>). O perfil do candidato ao Mestrado Profissional da DIREITO GV é o advogado com atuação já consolidada no mercado de trabalho e repertório apurado de técnicas profissionais, mas que sente necessidade de aprimorar seu nível de sofisticação intelectual para formulação de soluções inovadoras.

A saúde entra por nossa boca



Projeto sobre alimentação saudável envolveu todos os alunos do pré ao 5ºano

Araquari - Durante os meses de setembro e outubro, os alunos da Escola Municipal João Agnelo Vieira desenvolveram diversas atividades do projeto Alimentação Saudável. A escola contou com a parceria da nutricionista da Secretaria de Educação.

Partindo da premissa de que a alimentação saudável é essencial para se ter uma vida saudável, professores e alunos estudaram sobre a importância de escolher alimentos específicos para cada estilo de vida, privilegiando sempre o consumo de frutas e verduras em todas as fases da vida.

A alimentação adequada não tem somente a finalidade de manter o peso ideal, mas garantir saúde plena. O projeto teve como objetivo incentivar bons hábitos e conscientizar

para o risco de doenças decorrentes da ingestão prolongada de um único tipo de produto, como as frituras, refrigerantes e “salginhos”.

Entre as atividades as crianças trabalham na horta, participaram de oficinas de culinária, aprenderam a fazer e cuidar de uma horta caseira, estudaram detalhes da classificação dos alimentos dentro da pirâmide alimentar e degustaram sanduíches e sucos naturais.

O projeto trabalhou ainda a valorização da merenda escolar, que por seguir cardápio da nutricionista, é balanceada e oferece, diariamente as doses de nutrientes necessários ao bom desenvolvimento das crianças.

Um grande lanche, com sanduíche natural recheado com verduras e suco de maracujá, foi a culminância do projeto.



VÍCIO EM INTERNET

Quando questiono sobre o tempo que deixam os filhos ficar na internet, a resposta em geral é assim: “o tempo que os nossos filhos ficam na internet é normal, como todos os colegas deles.”. Quando o filho chega ao atendimento, não raro o que se vê é um farrapo humano, sem atenção, sem paciência nem com ele mesmo, sem conseguir fazer meio pensamento sequer, sem vontade alguma de existir, a menos que seja com o nariz grudado no monitor. E os pais nem associam que ele está viciado em internet. Com a leniência e a ignorância cibernética da imensa maioria dos pais, o cenário de destruição de um cérebro adolescente está montado, com o tempero da falta de um bom limite aos filhos.

Tempo normal é aquele que não causa fadiga mental, nem atrapalhe a vida social e familiar, tampouco os estudos! O que as pesquisas apontam como limite do aceitável são duas sessões de 50 minutos, não seguidas, como o limite entre o aceitável e o uso abusivo que, como uma droga, age destruindo o cérebro de quem abusa do tempo em jogos ou internet, seja pela fadiga do cérebro, seja pela privação de contatos sociais, afetivos e cognitivos.

O abuso na quantidade de horas no computador, quando ocorre à noite, causa a perda de qualidade do sono e da quantidade de horas dormidas, além de dificultar o relaxamento do corpo, fazendo os já naturalmente preguiçosos adolescentes virarem zumbis, que mal tem disposição para responder à chamada sem ala no dia seguinte. Não apenas por deixar os filhos cansados para a sala de aula no dia seguinte: sem o sono necessário, as células cerebrais perdem a capacidade de memória, tão importante para alimentar o raciocínio, que também cai vertiginosamente, tanto pela fadiga mental por horas a fio (quebra o ritmo e o potencial do córtex cerebral) quanto pela privação de sono (de novo) que faz despencar também a atenção concentra-

da. E ficam baixinhos e gordinhos: a falta de hormônio de crescimento, produzida durante o sono, está ligada à obesidade e falhas no crescimento.

É importante frisar que, em geral, não há tanto papo assim entre os menores para ficarem entre o “ae, blz” com o “vlw” por horas seguidas. Nem precisam ver tanto vídeo imbecil, nem fazendinha do moribundo Orkut ou dragõezinhos de Facebook. Jogos de estratégia são positivos, desde que se não estoure o limite considerado saudável. Se alguns poucos minutos fossem dispendidos, como se faz com a maioria dos passatempos, tudo bem, seria uma atividade de exercícios mental (este autor usa o recurso do videogame, em uma sessão diária de 45 minutos, para estimulação da lógica e do planejamento, por exemplo). Nossos filhos ainda precisam de leitura, de cultura geral, de aprendizado crítico para separarem o que é bom dos 99% de lixo que é a internet. Mas precisam, ates de tudo, de diálogo e experiências reais, de interação, para separarem de fato a realidade do mundo virtual e imbecilizante que se tornou internet.

A escola deve trabalhar, dentro de seus conteúdos, os temas vivenciados pelos alunos em suas demais dimensões. E entrar nesse assunto do excesso de horas em internet e videogame bem cedo, esclarecendo-os sobre o que é saudável e o que é abuso, é uma maneira de prevenir futuros (e atuais) déficits de aprendizagem, gastos e sofrimento de famílias e alunos, além de reduzir o próprio desgaste do professor. O uso de internet e de games é saudável, se usado com planejamento e moderação. Quanto mais cedo a escola esclarecer, maiores as chances de uso moderado e sadio da computação.

O que falta realmente são os pais assumirem suas responsabilidades e darem os devidos limites aos filhos, nem que para isso precisem arrancar o fio da tomada do computador.

* Gilmar de Oliveira, psicólogo clínico e professor universitário; especialista em Neuropsicologia e Aprendizagem; Mestre em Educação e Cultura e doutorando em educação. Endereço eletrônico: gilmardeoliveira@uol.com.br

@psicogilmar

www.facebook.com/psicogilmar

RÁPIDAS

MOSTRA ATOS TEATRO - Mais de 60 apresentações e dez espetáculos diferentes na maior mostra de teatro de Joinville. O evento que acontece no AváRamin Espaço Cultural (rua Fernando Machado, 190-América), de 28 de setembro a 16 de dezembro, é um retrato das produções do grupo que se dedica a levar para o palco o melhor da dramaturgia e da literatura brasileira. Professores pagam ½ ingresso. Informações e programação <http://mostra-atos-teatro.blogspot.com.br/>. Fone 32071710.

Bahia oficializa casamento GAY - Desde o dia 26 de novembro, os casais homoafetivos que desejam fazer o casamento civil podem fazer a solicitação nos cartórios na Bahia. Este direito foi garantido com a legalização, pelo Tribunal de Justiça da Bahia (TJ-BA), do casamento civil entre pessoas do mesmo sexo no estado, no dia 10 de outubro. A decisão pela legalização, que foi publicada no Diário da Justiça, foi assinada pela corregedora geral da justiça, a desembargadora Ivete Caldas, e pelo corregedor das comarcas do interior, o desembargador Antônio Pessoa Cardoso.

Celesc abre concurso - As inscrições para provimento de 190 vagas e cadastro de reserva estão abertas até o dia 21 de janeiro de 2013 via internet, no endereço <http://celesc2012.fepese.org.br> e <<http://celesc2012.fepese.org.br>>. Os salários variam de R\$ 1.146,32 a R\$ 2.979,60, mais vale refeição/alimentação no valor de R\$ 660,00/mês. Os cargos de nível superior são para administrador, analista de sistemas, contador, economista, médico do trabalho, químico, jornalista e engenheiro florestal. A prova escrita está prevista para o dia 3 de fevereiro de 2013, nas cidades de Chapecó, Criciúma, Florianópolis, Joinville e Lages, e haverá teste de aptidão física para o cargo de assistente operacional.



LANÇAMENTOS

Livro: Inovação no Ensino Superior
Autor: Marcos Masetto (org.)
Editora: LOYOLA



O assunto inovação gera diferentes reações, dependendo de onde o sujeito se coloca dentro das instituições de ensino superior. Os autores convidam o leitor a acompanhar a análise de alguns projetos de inovação no ensino superior realizados com sucesso e o debate sobre os princípios de inovação que os sustentam.

Livro: O Coordenador Pedagógico: Provocações e Possibilidades de Atuação
Autoras: Vera M. Nigro de S. Placco e Laurinda Ramalho de Almeida (orgs.)
Editora: LOYOLA

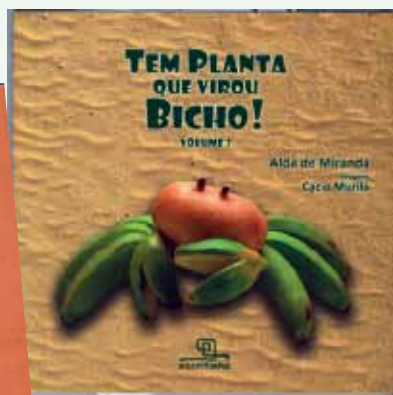
Esse oitavo título dá continuidade à interlocução com os coordenadores pedagógicos, coloca em discussão algumas questões provocativas e oferece fundamentação para uma atuação mais viva e exitosa desse profissional. Assim são tratadas a compreensão do trabalho do coordenador na visão de professores e diretores, a sua atuação na educação infantil, a formação continuada em serviço e os possíveis novos caminhos para a formação docente. Alguns capítulos oferecem fundamentos teóricos, de H. Wallon e P. Freire, ao trabalho do coordenador pedagógico em suas muitas e necessárias intervenções nas práticas educativas e formativas da escola.



Livro: Seis razões para as coisas durarem mais
Autores: Nilson J. Machado, Silmara R. Casadei e Michele Rascalha
Ilustrações: Vera Andrade
Editora: ESCRITINHA



Um livro para conscientizar pais e filhos do desperdício nocivo às nossas vidas, trazido pelo consumismo e pela obsolescência como princípio, que danificam o meio ambiente planetário. Em singelo texto mostra que ser consumista não é nada sustentável e que muitas coisas podem ser consertadas e ter uma sobrevida, ou terem outra utilidade. Um apelo poético à consciência ecológica de cada ser humano, de todas as idades.



Livro: Tem Planta que Virou Bicho - vol. 2
Autora: Alda de Miranda
Imagens: Cacio Murilo
Editora: ESCRITINHA

Recheado de poesia, fala de alimentos e animais de um jeito divertido entre rimas e imagens criativas. Conta sobre um lugar imaginário onde a natureza sempre brinca de mudar as coisas. Um dia, ela deixou todas as plantas brincarem de virar bicho, mas ao final da tarde, tudo volta ao normal.

Livros: O Pequeno Príncipe e Os Eolianos / O Órgão de Zéfiro
Autora: Katherine Quenot
Tradução: Cícero Oliveira
Editora: LEYA



Livros: O Pequeno Príncipe – O Planeta da Música / O Planeta do Pássaro de Fogo / O Planeta dos Eolianos

Autor: Fabrice Colin
Tradução: Cícero Oliveira
Editora: LEYA

Adaptações livres a partir de uma série para a televisão, da obra prima de A. de Saint-Exupéry, duas maravilhosas coleções de contos das aventuras do Pequeno Príncipe e da Raposa, de planeta em planeta.



Livro: O Pequeno Príncipe – o grande livro de jogos
Concepção: cedricramadier.com
Editora: LEYA

De planeta em planeta divirta-se com o Pequeno Príncipe e a Raposa! Quebra-cabeças, enigma, código secreto, labirinto e muito mais jogos repletos de poesia e imaginação.



Livro: “Os Monstrinhos do Rio Cachoeira”
Autores: Nielson Ribeiro Modro, Geraldo Poerner e Luciano “Luck” Rockenbach
Editora: Nova Letra/Univille

O livro é mais do que uma seleção de histórias em quadrinhos. Trata-se de uma obra que localiza no tempo, espaço e cultura joinvilense, os personagens criados para ajudar a combater a poluição do rio que corta maior cidade do estado de Santa Catarina, apesar de não ser capital. Os personagens são essencialmente joinvilense criados no final dos anos 80 e que tiveram suas

histórias publicadas em jornais locais. Durante anos, as publicações fizeram a crítica à degradação ambiental e, em especial, à poluição do Rio Cachoeira (Joinville), habitat e cenário das personagens. O livro é resultado de um trabalho de pesquisa do Nielson Modro, da Univille, que retomou junto aos ilustradores parte de sua produção em quadrinhos de mais de 20 anos.

Livros: 10 olhos e muito amor e A escola do moço no portão
Autora: Sandra Maria Sahl
Edições Loyola



Em *10 olhos e muito amor* a escritora alerta os pais sobre de que é importante entender a personalidade da criança e do adolescente e fazer vir à tona o que eles têm de melhores.

O livro *A escola do moço no portão*, relata o ingresso de Gabriela à escola do moço no portão, mostrando, principalmente que a determi-

nação é característica fundamental para o ser humano. Parte da renda obtida com a venda dos livros será revertida as ações de promoção dos Embaixadores da Prevenção.

Biblioteca do Jornal da Educação:



OBS.: Os livros publicados nesta sessão estão disponíveis para consulta na biblioteca do Jornal da Educação. Ligue e marque horário para visita (47-34336120)

Informatização de bibliotecas



MULTIACERVO

Com um baixo investimento tenha:

Controle do acervo e serviços via internet

Interatividade com o leitor

Catálogo integrada

Treinamento e suporte contínuo em todo o Brasil

Contato (47) 3433 9239

www.pensa-b.com.br



Mande sua sugestão de pauta para

jornalismo@jornaldaeducacao.inf.br

O QUE O IREI FAZ, FAZ POR VOCÊ!

MATRÍCULAS ABERTAS

- Constante atualização na área de saúde.
- Há mais de 20 anos empregando com excelência.
- Formação completa e de credibilidade.
- Profissionalização do mercado de trabalho.
- A base crítica do saber.



CURSOS TÉCNICOS

- MASSOTERAPIA
- ESTÉTICA APLICADA
- PODOLOGIA

IREI
ESCOLA TÉCNICA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

47 3422 8906 | contato@irei.com.br

Rua Araranguá, 242 | América | Joinville - SC

www.irei.com.br | www.facebook.com/institutoirei

*A partir de R\$ 850,00
*Desconto de R\$ 50,00 no boleto.

- Inserção da Logomarca
- Personalização do Template
- Banner até 4 imagens
- Formulários

Expresso DIGITAL
Internet. Perto de você.
www.expresso.com.br

Valor do bilhete: R\$ 8,00

APAE NOEL

Melhor que ganhar é poder ajudar!

Seja um amigo da APAE. Participe e concorra a prêmios!

1º Prêmio
01 Novo uno way 1.0 FLEX 4P 2012/2012

2º Prêmio
Mille way economy 1.0 FLEX 2P 2012/2012

3º Prêmio
Uma motocicleta Daimler Chassis 150cc

4º Prêmio
Uma motocicleta Daimler Chassis 150cc

5º Prêmio
Uma motocicleta Daimler Dig 150cc

Além de ganhar muitos prêmios, você colabora para a inclusão das pessoas com deficiência intelectual e múltipla.

Certificado de Autorização CAIXA Nº: 7.0787/2012. A aquisição do bilhete até as 18h de dia 15/01/2013 dará ao seu portador o direito de participar do sorteio dos prêmios pela composição de números de 1º ao 5º Prêmio da extração Loteria Federal nº 18/01/2013, na forma do regulamento do sorteio. Data da realização do sorteio dia 18/01/2013.

MAIORES INFORMAÇÕES: 3431-7402

Entrega de documentos para a nova gestora



Blunenau - Em reunião de transição com a futura secretária de Educação professora Helenice Luchetta, o atual secretário Osmar Matiola, juntamente com a equipe gestora da Semed, no dia 5 de dezembro, entregou a cópia do Memorial de Gestão, produzido por todos os profissionais que atuam na Secretaria. O documento tem as informações dos trabalhos realizados entre os anos de 2009 a 2012.

Na ocasião, Matiola também entregou à futura secretária o material do Plano de Ações Articuladas (PAR), referente ao período de 2011 a 2014.

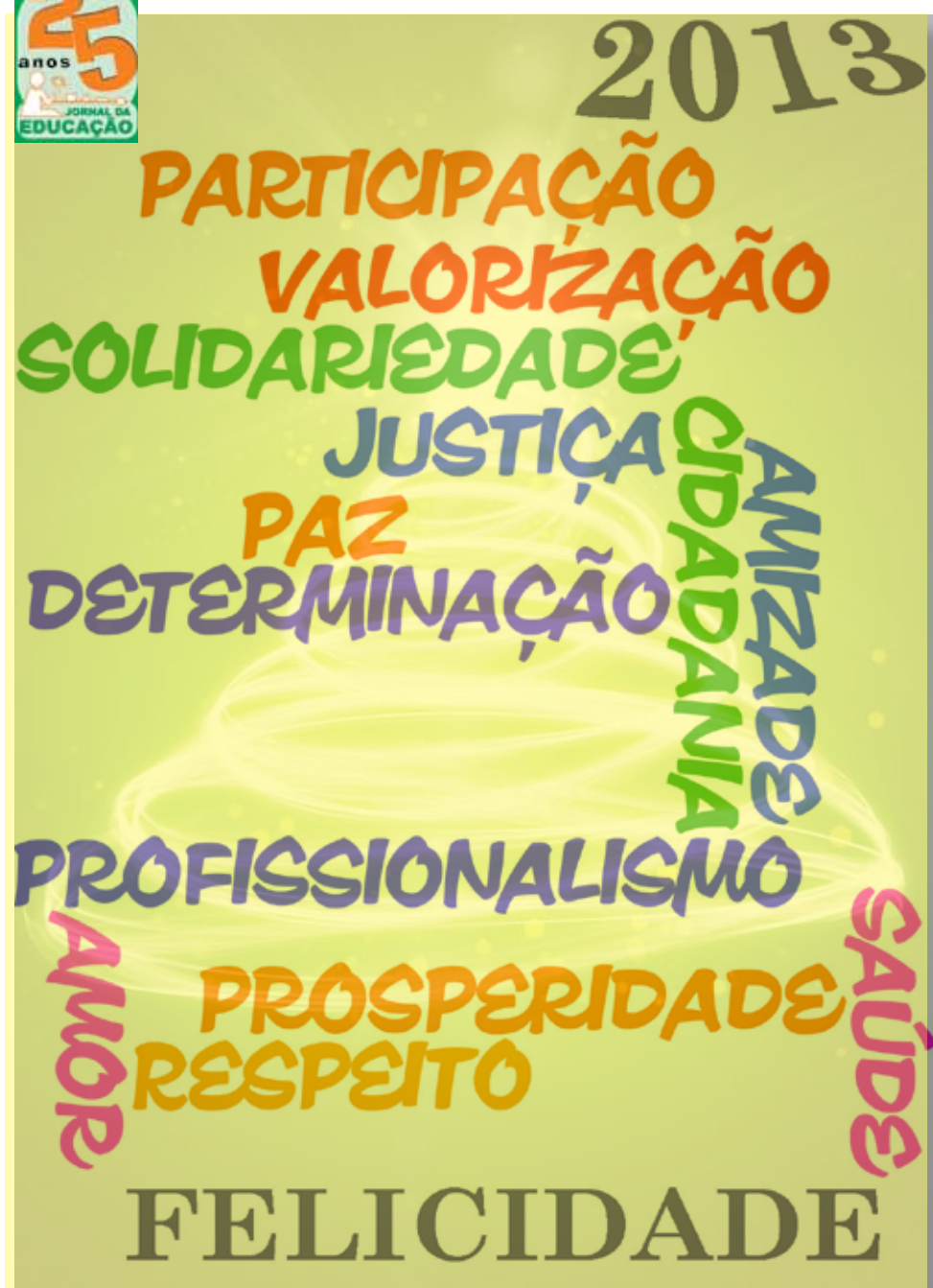
Sobre a entrega da documentação à nova secretária, Matiola destaca que "esta iniciativa possibilita uma transição republicana de governo e a continuidade das políticas públicas no âmbito da educação, minimizando as rupturas e discontinuidades que prejudicam o direito à educação básica dos cidadãos".

Sobre o memorial de gestão:

O documento sistematiza as principais ações, projetos e programas desenvolvidos pela Semed, no último quadriênio (2009-2012). Neste período, estiveram à frente da Semed os secretários Maurici Nascimento (janeiro de 2009 a março de 2010) e Osmar Matiola (abril de 2010 a dezembro de 2012).

Foi produzido com base no documento "Memorial da Gestão da Educação Municipal" disponibilizado pelo Ministério da Educação (MEC), aos dirigentes municipais e contou com a colaboração de todos os funcionários da Secretaria.

O documento foi adequado à realidade local e complementado com uma série de informações educacionais que possibilitará ao próximo dirigente e a sociedade em geral, uma radiografia da realidade educacional do município de Blumenau e proporcionará a possibilidade de prospecção de ações futuras.



PÓS-GRADUAÇÃO

Pós-Graduação (lato sensu) Cursos com matrículas abertas - 1º semestre de 2013

Campus Joinville

	Educação pela Infância	Segundas e quartas-feiras
Engenharia	Engenharia de Produção - Turma IV	Terças e quintas-feiras
	Lean Six Sigma Engineering ©	Segundas, terças e quartas-feiras
Direito	Ciências Criminais	Sextas-feiras e sábados
	Direito Civil e Direito Processual Civil - Turma III	Sextas-feiras e sábados
Gestão de Negócios	Gestão Empresarial - Turma II	Terças e quintas-feiras
	Desenvolvimento Gerencial e Gestão de Pessoas - Turma VIII	Segundas e quartas-feiras
	Auditoria e Licenciamento Ambiental	Terças e quintas-feiras
	Auditoria e Gestão de Contas Públicas no SUS - Turma VI	Sextas-feiras e sábados
MBA	MBA em Gestão da Produção e Qualidade	Terças e quintas-feiras
	MBA em Gestão Comercial: Varejo e Serviços	Segundas e terças-feiras
	MBA em Gestão Empreendedora de Negócios	Terças e quintas-feiras

© Consulte opções para formação Green Belt, Black Belt e módulo Colorado (Estados Unidos)

Campus São Bento do Sul

Desenvolvimento Gerencial e Gestão de Pessoas - turma III	Quartas e quintas-feiras
---	--------------------------

A Univille reserva-se o direito de não realizar o curso, caso o número de vagas não seja preenchido.